

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 07/2023 Fim 07/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional da Figueira da Foz

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua do Matadouro, n.º 22 3080-014 Figueira da Foz

233 428 926

geral@epff-intep.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Sónia Silva – Presidente da Direção Pedagógica Colegial – sonia.silva@epff-intep.pt - 960086213

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

SODENFOR, Lda /Escola Profissional da Figueira da Foz

Nuno Miguel Vaz Jacinto Marques Madama

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão: Prestar um serviço público de educação de qualidade, formando jovens responsáveis, autónomos, competentes e empreendedores, através de uma dinâmica rigorosa, inovadora e criativa.

Visão: Escola de referência no domínio da educação e formação profissional aos níveis local, regional e nacional, que pretende dotar os formandos de competências pessoais, sociais e técnicas, de acordo com as exigências do mercado de trabalho, preparando-os para uma cidadania ativa. Reconhecimento pelo tecido empresarial e institucional e pelos pais/encarregados de educação.

De acordo com a sua missão e visão, a EPFF rege-se pelos seguintes valores: rigor, desenvolvimento integral do aluno, valorização do trabalho como meio de sucesso pessoal e social, educação para a inovação e empreendedorismo, promoção da responsabilidade social, cívica e ambiental; e define duas importantes linhas de ação:

Exigência profissional:

- Dotar os alunos de competências técnicas que sejam representativas das exigências do mercado de trabalho;
- Promover dinâmicas de aprendizagem ao longo da vida;
- Qualificar os alunos de conhecimentos práticos sustentados na experiência e no rigor do “saber fazer”.

Valorização pessoal:

- Educar os alunos para o “saber ser” e para o “saber estar” preparando-os para uma cidadania ativa;
- Orientar os alunos para o trabalho de equipa, responsabilizando-os no cumprimento de regras, horários e prazos;
- Promover nos alunos autonomia, responsabilidade e atitude empreendedora contribuindo para a sua valorização individual na sociedade.

Objetivos Estratégicos:

Ob.1 - Consolidar o reconhecimento como Escola Profissional de referência na região;

Ob.2 - Promover a satisfação da comunidade escolar e do meio envolvente;

Ob. 3 - Melhorar os resultados académicos, como forma de assegurar o sucesso escolar e empregabilidade dos alunos;

Ob. 4 - Diminuir o número de alunos que abandona a Escola.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Direção da Escola					
Prestação Do Serviço Educativo				Área Administrativa	Outros Serviços
<i>Conselho Consultivo</i>	<i>Assembleia Pedagógica</i>	<i>Conselhos De Turma</i>	<i>Outras Equipas Pedagógicas</i>	<i>Serviços Administrativos</i>	<i>Bar</i>
	Diretora Pedagógica		Equipa de Melhoria Contínua		Refeitório
	Diretoras/es de Curso		Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional		Reprografia
	Diretoras/es de Turma		Educação Especial		
	Docentes/Formadores/es		Equipa Multidisciplinar		
	Psicóloga Escolar				

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021/2022		2022 /2023		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL.	N.º T/GF	N.º AL.	N.º T/GF	N.º AL.
Nível IV	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	1+0,5+0,5	24	0,5+0,5+0,5	19	1+0,5+0,5	28
Nível IV	Técnico/a de Restaurante-Bar	1+0,5+0,5	34	1+0,5+0,5	21	0,5+0,5	11
Nível IV	Técnico(a) de Turismo	0,5+0,5	25	0,5+0,5+0,5	33	1+0,5+0,5	34
Nível IV	Animador/a Sociocultural	0,5	10	0,5+0,5	18	0,5+0,5	14
Nível IV	Técnico(a) de Informação e Animação Turística	0,5	3	0	0	0	0

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ---/---/---
- Selo EQAVET, atribuído em 18/08/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendação	Ação	Evidências de cumprimento
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar as iniciativas de promoção da escola no exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com os parceiros de FCT para apresentação dos estagiários; • Reuniões com as entidades parceiras no âmbito do <i>Job Shadowing</i>; • Realização de almoços institucionais com os parceiros/stakeholders externos regionais; • Realização do Conselho Consultivo Geral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo de Formação em Contexto de Trabalho; • Convite por correio eletrónico; • Publicações em redes sociais; • Ata de reunião do Conselho Consultivo; • Protocolo de cooperação no âmbito do <i>Job Shadowing</i>.
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a quantidade de <i>stakeholders</i> externos regionais, nacionais e/ou internacionais e potenciar na comunicação 	Conseguido através dos: <ul style="list-style-type: none"> • CMFF; ACIFF; • Email MKT; 	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo de Formação em Contexto de Trabalho; • Correio eletrónico.

<p>a relação institucional com esse parceiro, de modo a aumentar a atratividade da Escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Órgãos de comunicação social; • Centro Qualifica; • Redes sociais; • Contacto direto; • Criação de protocolos para a realização da Formação em Contexto de Trabalho nas regiões autónomas – Madeira; • Criação de protocolos para a realização da Formação em Contexto de Trabalho na região do Algarve; • Contactos realizados por parte do Diretor de Curso com os <i>stakeholders</i> externos regionais. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o envolvimento em projetos de mobilidade internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Distinção pelo projeto “Healthy nutrition habits with traditional food” com a “European Quality Label”; • Jobshadowing Professores - Málaga 2024 (EPFF). • Candidatura e Participação no programa ERASMUS +: realização de mobilidades internacionais: - Málaga 2024 (EPFF). 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do programa ERASMUS através da atividade Erasmus day; • Exposição anual sobre o Erasmus; • Protocolos e Contratos de Formação em Contexto de Trabalho; • Publicações nas redes sociais; • Apresentação pública das mobilidades.
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a relação entre os docentes e Stakeholders e os “players” da região. 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitações dos parceiros para colaborar/dinamizar em eventos vários na comunidade; • Reuniões com os parceiros de FCT para apresentação dos estagiários; • Reuniões com as entidades parceiras no âmbito do <i>Job Shadowing</i>; • Realização de almoços institucionais com os <i>stakeholders</i> externos regionais; • Realização de atividades na comunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo de Formação em Contexto de Trabalho; • Protocolo de cooperação no âmbito do <i>Job Shadowing</i>; • Convite por correio eletrónico; • Publicações em/nas redes sociais; • Informação transmitida aos docentes por correio eletrónico;

	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do processo de melhoria contínua; • Renovação do Selo Protetor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reorganização dos serviços administrativos e dos procedimentos escolares.
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a cooperação com e entre instituições EPF da região e nacionais – cooperação em rede. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de almoços institucionais; • Reunião em rede da CIMRC; • Intercâmbios com a EPVL, EHTC e AELC; • Palestra dinamizada pela EHTC; • Reuniões com CPCJ, HDFF e Escola Segura; • Reuniões em rede dos Concelhos locais de Ação Social (CIAS); • Reuniões de parceiros - Projeto Vivências Saudáveis; • Projeto “Recriar Vivências Saudáveis” desenvolvido ao longo do ano com a temática “Eu e os outros” em cooperação coma CMFF; • Formação “Conhece-me antes de me odiar” - História e Cultura Cigana; • Palestras com a Associação ONGD Mão na Mão; • Participação nos Projetos do Plano Nacional das Artes; • Palestra dinamizada pela GADAFF. 	<ul style="list-style-type: none"> • Convite por correio eletrónico; • Publicações em redes sociais; • Convocatória de reunião por correio eletrónico. • Relatório das atividades desenvolvidas a constar no Plano Anual de Atividades; • Calendarização da atividade <i>Dreamshow</i>. • Folhas de Presença; • Autorização aos Encarregados de Educação.
<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a aumentar a participação da escola na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Intercâmbios com outras Escolas; • Realização de atividades abertas à comunidade externa: <ul style="list-style-type: none"> • (Experiências de bem estar, <i>Beauty & Wellness Academy</i>, Semana da Animação; <i>Dream Tour</i>). • Realização de almoços institucionais • Realização do Dia Aberto; • Realização do “<i>Dream Show</i>” com participação da Comunidade para dar a conhecer a Escola e a oferta formativa; 	<ul style="list-style-type: none"> • Convite por correio eletrónico; • Publicações nas redes sociais; • Envio de comunicação através de correio eletrónico; • Cartazes.

	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização do email marketing; • Publicações sobre as atividades desenvolvidas nos órgãos de comunicação social da região; • Participação da Escola na/no <ul style="list-style-type: none"> - II edição da ExpoOndas; - RFM SOMNII; - Mercadinho das Abadias; - BRFEST - Showcooking Foz Plaza - Manifestação do 25 de abril “Todos à Manif” - Apresentação da Oferta Formativa na Escola Dr. Pedrosa Veríssimo. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação interdisciplinar entre os <i>stakeholders</i> internos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Domínios de Autonomia Curricular (DAC's); • Projeto Geração 100% Tolerante; • Projeto de Voluntariado - “Pet Help”; • Articulação entre as disciplinas de Sonhadorismo, Área de Integração e Cidadania e Desenvolvimento. • Continuidade do processo de melhoria contínua, baseado na metodologia Lean; • Implementação de aulas de Português Língua Não Materna; • Realização da atividade “Eu estou aqui” com o objetivo de aferir as razões pelas quais os alunos escolheram e escolhem diariamente a Escola; • Funcionamento do Restaurante Pedagógico (cursos de Restaurante-Bar e Cozinha-Pastelaria). • Realização de reuniões entre a Direção e os Diretores de 	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações em redes sociais; • Relatório das atividades desenvolvidas a constar no Plano Anual de Atividades; • Atas de reunião de Conselho de Turma. • Correio eletrónico; • Divulgação de Cartazes.

	Turma sobre a monitorização das turmas.	
<ul style="list-style-type: none"> •Aumentar o incentivo à atitude empreendedora; desenvolver um sistema de reconhecimento dos Stakeholders. 	<ul style="list-style-type: none"> •Realização de visitas de estudo a empresas; •Realização de visitas de estudo a Instituições do Ensino Superior; •Estabelecimento de parcerias e protocolos; •Aplicação de questionários aos empregadores e parceiros FCT; •Realização do Conselho Consultivo; •Iniciativas com testemunhos de jovens empreendedores; •Entrega de diplomas de participação e presentes aos alunos empreendedores; •Palestras com representantes de Empresas; •Workshops com a ANPRI (Associação Nacional de Professores de Informática); Workshops em áreas não curriculares; •Participação na Lisbon Games Week. •Eventos <i>Networking</i>; •Criação de projetos “Maker”- desenvolvimento e prototipagem de ideias. 	<ul style="list-style-type: none"> •Relatório de atividades desenvolvidas a constar no Plano Anual de Atividades; •Protocolos e Parcerias. •Questionários •Ata do Conselho Consultivo; •Publicação nas Redes Sociais; •Autorizações aos Encarregados de Educação.
<ul style="list-style-type: none"> •Aumentar a articulação curricular 	<ul style="list-style-type: none"> •Implementação das DAC em todas as turmas e apresentação à Comunidade Escolar; •Realização de atividades no âmbito dos cursos, desenvolvidas em interdisciplinaridade; •Dinamização de Projetos interdisciplinares; •Partilha de Estratégias Pedagógicas com sucesso; •Planeamento de sequências de aprendizagem interdisciplinares; •Constituição de equipas pedagógicas de diferentes áreas curriculares. 	<ul style="list-style-type: none"> •Domínio Articulado Curricular; •Informações transmitidas aos Diretores de Turma por correio eletrónico; •Publicações em redes sociais; •Relatório das atividades desenvolvidas a constar no Plano Anual de Atividades; •Atas de reuniões de Conselho de Turma.
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação no âmbito da 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões semanais do grupo de melhoria contínua com a Direção; 	<ul style="list-style-type: none"> • Quadro de melhoria contínua – registos

<p>sugestão de melhoria - quadro de melhoria; Consolidar o sistema de melhoria contínua implementado com os stakeholders internos e externos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Convite à presença de colegas nas reuniões de melhoria, de acordo com os temas abordados; • Workshop de boas práticas nas Redes Sociais; • Desenvolvimento de Instruções de Trabalho de diversas temáticas; • Formação de Procedimentos Disciplinares; • Caixa de Sugestões; • Aplicação de inquéritos. 	<p>fotográficos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Folha de Presenças; • Inquéritos.
<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações de incentivo à dinâmica entre os stakeholders internos (docentes), através de teambuilding, de modo a aumentar a sua responsabilização pelos resultados). 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de atividades previamente estruturadas, direcionadas para capacitação, motivação e fortalecimento de equipas em todas as reuniões; • Atividades de convívio entre não docentes; • Dia do Bem-Estar para todos os funcionários; • Aplicação de questionários a alunos e professores de <i>feedback</i> da Escola; • Reuniões de “Chuva de Ideias” com Diretores de Curso; • Atividades de fidelização entre alunos e Dts. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas de Assembleias Pedagógicas; • Folha de presença; • Questionários; • Materiais desenvolvidos; • Publicação nas redes sociais.
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o envolvimento dos docentes das componentes sociocultural e científica nas iniciativas de promoção da escola no exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de docentes das componentes sociocultural e científica em iniciativas de promoção da escola no exterior: <ul style="list-style-type: none"> - II edição da ExpoOndas; - Mercadinho das Abadias; - Workshop para crianças do 1.ºciclo; - Distribuição de flyers nas provas Finais de 9.ºano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações nas redes sociais; • Relatório das atividades desenvolvidas a constar no Plano Anual de Atividades; • Envio de emails aos Docentes e Não docentes com questionário sobre disponibilidade de participação; • Envio de email com escala de serviço.
<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer a definição de funções e responsabilidades de cargos de gestão intermédia (por exemplo, coordenador dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de diversas ferramentas de apoio para que no próximo ano sejam atribuídas as funções sugeridas; • Definição de Diretor de Curso/Diretor de Turma responsável pelas atividades, 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de procedimentos de DC. • Manual de procedimentos de Dts em curso;

<p>diretores de turma e diretores de curso) de forma a potenciar a cooperação e comunicação entre os stakeholders internos</p>	<p>de acordo com a natureza das mesmas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de trabalho
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação em concursos/iniciativas nacionais de índole empreendedora. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação no Projeto Partilha com Energia; • Participação em iniciativas relacionadas com o que é ser cidadão europeu; • Estreita ligação com o Centro Qualifica, que vai apresentando aos jovens possibilidades futuras - Passaporte para o futuro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações nas redes sociais; • Correio eletrónico;

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Objetivo Estratégico	Indicador EQAVET	Descritor do indicador	Ciclos de Formação						Meta
			18/21		19/22		20/23		
			Resultado	Desvio	Resultado	Desvio	Resultado	Desvio	
1	13	N.º de atividades de âmbito solidário (de iniciativa da escola ou em articulação com outras entidades)	6	+3%	6	+3%	6	+ 3	>= 1 por período
	15	N.º de atividades dinamizadas com possibilidade de participação da comunidade	3	0	3	0	13	+ 10	>= 1 por período
	16	N.º de parcerias e protocolos institucionais em vigor	O n.º de parcerias é muito superior ao valor de referência	Positivo	O n.º de parcerias é muito superior ao valor de referência	Positivo	50	+30	>= 5 por curso

2	14	N.º de atividades dinamizadas para pais e encarregados de educação	3	0	5	+2%	7	+ 4	>= 1 por período
	17	Média dos níveis de satisfação dos pais e encarregados de educação	As respostas aos inquéritos dos encarregados de educação apresentam uma média de satisfação igual ou superior ao valor de referência	Positivo	As respostas aos inquéritos dos encarregados de educação apresentam uma média de satisfação igual ou superior ao valor de referência	Positivo	90%	Muito Bom	>= 4 (Bom)
	18	Médias dos níveis de satisfação dos alunos	As respostas aos inquéritos dos alunos apresentam uma média de satisfação igual ou superior ao valor de referência	Positivo	As respostas aos inquéritos dos alunos apresentam uma média de satisfação igual ou superior ao valor de referência	Positivo	90%	Muito Bom	>= 4 (Bom)
3	4	Taxa de conclusão	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 80%	+ 10%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 62,5%	- 7,5%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 80%	+ 30%	70%

			Técnico/a de Restaurante-Bar 78%	+ 8%	Técnico/a de Restaurante-Bar 70%	Igual ao valor de referência	Técnico/a de Restaurante-Bar 47%	- 23%	
			Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural 56%	- 14%	Técnico/a de Informação e Animação Turística 57,1%	- 12,9%	Técnico/a de Turismo 77%	+ 7%	
			Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 25%	- 60%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 67,%	- 18%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 25%	- 60%	
5a	Taxa de colocação no ano de conclusão do curso		Técnico/a de Restaurante-Bar 57%	- 28%	Técnico/a de Restaurante-Bar 71%	- 14%	Técnico/a de Restaurante-Bar 71%	- 65%	>=85%
			Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural 20%	- 65%	Técnico/a de Informação e Animação Turística 0%	- 0%	Técnico/a de Turismo 80%	- 5%	

	5b	Taxa de colocação um ano após a conclusão do curso	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	- 10%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	+ 2%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	- 10%	>=85%
			75%		87,%		75%		
			Técnico/a de Restaurante-Bar	- 28%	Técnico/a de Restaurante-Bar	- 6%	Técnico/a de Restaurante-Bar	+ 1%	
			57%		79%		86%		
			Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	- 25%	Técnico/a de Informação e Animação Turística	+ 15%	Técnico/a de Turismo	+ 15%	
			60%		100%		100%		
	5c	Taxa de colocação dois anos após a conclusão do curso	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	+ 3%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	- 5%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	--	>=85%
			88%		80%		A aferir em 2025		
			Técnico/a de Restaurante-Bar	+ 1%	Técnico/a de Restaurante-Bar	+ 1%	Técnico/a de Restaurante-Bar	--	
			86%		86%		A aferir em 2025		
			Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	- 61,5%	Técnico/a de Informação e Animação Turística	+ 15%	Técnico/a de Turismo	--	
			23,5%		100%		A aferir em 2025		

	5d	Taxa de colocação três anos após a conclusão do curso	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 75%	- 10%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria A aferir em 2025	--	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria A aferir em 2026	--	>=85%
			Técnico/a de Restaurante-Bar 71%	- 14%	Técnico/a de Restaurante-Bar A aferir em 2025	--	Técnico/a de Restaurante-Bar A aferir em 2026	--	
			Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural 100%	+15%	Técnico/a de Informação e Animação Turística A aferir em 2025	--	Técnico/a de Turismo A aferir em 2026	--	
	6a	% de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação que concluíram	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 50%	Igual ao valor de referência	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 39%	- 11%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 33%	- 17%	50%
			Técnico/a de Restaurante-Bar 71%	+ 21%	Técnico/a de Restaurante-Bar 67%	+ 17%	Técnico/a de Restaurante-Bar 67%	+ 17%	
			Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural 20%	- 30%	Técnico/a de Informação e Animação Turística 0%	- 0%	Técnico/a de Turismo 25%	- 25%	

			Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 100%	+ 30%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 100%	+ 30%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 100%	+ 30%	
	6b	% de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Técnico/a de Restaurante-Bar 100%	+ 30%	Técnico/a de Restaurante-Bar 100%	+ 30%	Técnico/a de Restaurante-Bar 100%	+ 30%	>=70%
			Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural (Não houve respostas)	---	Técnico/a de Informação e Animação Turística (Não houve respostas)	----	Técnico/a de Turismo 100%	+ 30%	
			12	Taxa de transição (TT) = n.º de alunos que transitam/n.º total de alunos x 100	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 93%	+ 23%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 97%	+ 27%	
	Técnico/a de Restaurante-Bar 89%	+ 19%			Técnico/a de Restaurante-Bar 91%	+ 21%	Técnico/a de Restaurante-Bar 89%	+ 19%	

			Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural 82%	+ 12%	Técnico/a de Informação e Animação Turística 84%	+ 14%	Técnico/a de Turismo 100%	+ 30%	
4	11	Taxa de abandono* (TA) é igual ao n.º de alunos que abandonaram/n.º total de alunos x 100	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 5%	Igual ao valor de referência	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 2%	+ 3%	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria 7%	- 2%	<=5%
			Técnico/a de Restaurante-Bar 0%	+ 5%	Técnico/a de Restaurante-Bar 6%	+ 1%	Técnico/a de Restaurante-Bar 16%	- 11%	
			Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural 9%	- 4 %	Técnico/a de Informação e Animação Turística 28%	- 23%	Técnico/a de Turismo 7%	- 2%	

* Por taxa de abandono considera-se, apenas, as situações de exclusão por faltas.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Consolidar o reconhecimento como Escola Profissional de referência na região.	O1	Aumentar o número de convites para participação em atividades;
		O2	Aumentar o número de publicações;
		O3	Melhorar a interação da escola com a comunidade.
AM2	Promover a satisfação da comunidade escolar e do meio envolvente.	O4	Aumentar os níveis de satisfação.
AM3	Melhorar os resultados académicos, como forma de assegurar o sucesso escolar e empregabilidade dos alunos;	O5	Aumentar o sucesso escolar.
AM4	Diminuir o número de alunos que abandona a Escola.	O6	Reduzir o número de alunos que abandonam a escolaridade.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Divulgar a escola nos diversos meios de comunicação;	Julho 2024	Julho 2025
	A2	Promover reuniões com empresas e instituições da região; Setembro	Setembro 2024	Julho 2025
	A3	Reunir com os Encarregados de Educação;	Setembro 2024	Julho 2025
	A4	Envolver os stakeholders internos e externos nas atividades dinamizadas pela escola.	Setembro 2024	Julho 2025
AM2	A5	Auscultar a comunidade escolar.	Setembro 2024	Julho 2025
AM3	A6	Realização de assembleias pedagógicas/assembleias de turma/reuniões com EE, periódicas que possibilitem uma constante troca de informação entre alunos, professores, tecido empresarial e Encarregados de Educação.	Julho 2024	Julho 2025
	A7	Realizar reuniões periódicas com as empresas parceiras de forma a auscultar as necessidades do mercado de trabalho.	Julho 2024	Julho 2025
AM4	A8	Articular com os EMAEI e com os Encarregados de Educação, reuniões e sessões de motivação e empreendedorismo para promover a fidelização à escola.	Setembro 2024	Julho 2025
	A9	Articular, de forma atempada, com a CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens), todas as situações que possam desencadear o abandono escolar.	Setembro 2024	Julho 2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Equipa de Melhoria Contínua analisou detalhadamente as recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP, bem como os anteriores Relatórios de Progresso Anual (2022 e 2023), tendo delineado linhas orientadoras para atingir os objetivos estratégicos. Esta análise minuciosa permitiu identificar as áreas chave a serem melhoradas e assegurar que as diretrizes estabelecidas fossem seguidas de forma rigorosa e eficiente.

Foi realizada uma avaliação constante e uma monitorização contínua dos processos educativos e formativos, permitindo verificar se os critérios de qualidade estavam a ser cumpridos e identificar áreas que necessitavam de melhorias adicionais. Esta abordagem proativa é essencial para garantir a manutenção de altos padrões educacionais.

Ao longo deste ano letivo, a EPFF deu continuidade ao processo de melhoria contínua, baseado na metodologia Lean. Este método visa essencialmente aumentar a eficácia, a eficiência, a produtividade e a qualidade dos processos. Foram analisados e melhorados vários procedimentos escolares, e nas diversas sessões de melhoria contínua, foram recolhidas sugestões dos *stakeholders* internos, promovendo um ambiente colaborativo e de melhoria contínua.

Durante este ano letivo, foram realizadas diversas atividades de âmbito solidário e de envolvimento comunitário, com a participação ativa da comunidade escolar. A escola participou em eventos e *workshops* com especialistas, respondendo também a várias solicitações de entidades externas, evidenciando o reconhecimento da Escola na comunidade e reforçando o seu papel social.

Houve também um esforço significativo para aumentar a colaboração entre os docentes, *stakeholders* e os “*players*” da região. Isto foi alcançado através de várias iniciativas, tais como a continuidade de práticas de excelência no âmbito do Selo Protetor, e reuniões periódicas entre a Direção, Diretores de Curso e *stakeholders* externos. Estas reuniões foram fundamentais no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho e no contexto do *Jobshadowing*, implementado em todas as turmas do décimo primeiro ano. Estabeleceram-se parcerias estratégicas com empresas locais, entidades reguladoras e outros intervenientes relevantes, fortalecendo a ligação entre a escola e o mercado de trabalho. Tanto no processo de FCT como na atividade de *Jobshadowing*, pretende-se proporcionar aos alunos contacto direto com os vários parceiros externos, aplicando os conhecimentos adquiridos durante a formação em sala de aula e experimentando as diversas saídas profissionais de cada Curso.

À semelhança do ano anterior, foi desenvolvido um sistema de reconhecimento dos *stakeholders* externos. Este sistema incluiu a colocação dos parceiros estratégicos no site oficial da Escola e a menção de vários parceiros nas publicações realizadas nas redes sociais da Escola, como forma de agradecimento pela parceria estabelecida.

Realizámos o evento *Dream Show*, que contou com a participação de vários *stakeholders* e representantes de empresas. Este evento incluiu palestras e atividades que proporcionaram aos alunos novas perspetivas sobre o mercado de trabalho. A presença de especialistas de diferentes áreas enriqueceu a aprendizagem dos estudantes ao integrar teoria e prática, preparando-os para os desafios e oportunidades futuras nas suas carreiras. Além de beneficiar os alunos, o *Dream Show* desempenhou um papel crucial na melhoria interna dos docentes e dos cursos. A interação com especialistas e as temáticas abordadas permitiram aos professores adaptar os conteúdos lecionados de forma a alinhá-los com as exigências do mercado de trabalho atual. Esta abordagem não só enriqueceu a formação dos alunos, tornando-a mais relevante e prática, como também fortalece a capacidade da escola em formar profissionais preparados e adaptáveis às necessidades do setor.

Para aumentar a visibilidade da oferta formativa, foram elaborados e distribuídos flyers na região e nos concelhos limítrofes, assim como flyers em inglês, atendendo à diversidade linguística da comunidade escolar. Adicionalmente, houve um aumento significativo no número de publicações nas redes sociais. Estas ações tiveram como objetivo atrair novos alunos e informar a comunidade sobre as oportunidades disponíveis na EPFF.

Com a presença do Centro Qualifica, conseguimos ampliar significativamente o acesso à comunidade que servimos. Este recurso não só facilita o contacto com um público mais diversificado, mas também fortalece os laços com a comunidade ao permitir o acesso a serviços educativos e formativos adaptados às necessidades individuais dos nossos estudantes e adultos em formação.

O processo de Melhoria Contínua permite à Escola aperfeiçoar os seus processos e práticas, implementando melhorias baseadas no *feedback* recebido de todos os *stakeholders*. Este ciclo de melhorias contribui para um ambiente educativo de qualidade e excelência, preparando os alunos de forma mais eficaz para os desafios futuros. Embora se tenham verificado melhorias significativas nas áreas recomendadas pelo Relatório Final de Verificação EQAVET, considera-se fundamental continuar a focar-se nas áreas de melhoria para atingir plenamente os objetivos estratégicos definidos pela Escola.

Os Relatores

Sónia Silva
(Presidente da Direção Pedagógica Colegial)

Catarina Lavrador
(Responsável da Equipa EQAVET)

Figueira da Foz, 17 de julho de 2024